

# **TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

SACCHELLI, G.S; MATVIJOU, P.A.S

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo geral investigar a formação dos professores da rede pública municipal de ensino e apropriações de metodologias aplicadas com relação aos discentes que possuem TDAH nos anos iniciais do ensino fundamental. No primeiro momento da pesquisa foi realizado um levantamento teórico acerca dos temas acima abordados, a partir disto elaborado e aplicado um questionário para professores de uma escola municipal em uma cidade de porte médio do norte do Paraná. E para acrescentar este trabalho, foi realizada uma observação de um docente que possui TDAH. Observou-se nesta pesquisa, que muitos profissionais da educação conhecem o termo TDAH, mas ainda é muito confundido com outros comportamentos ou definições. Por fim, constatamos que os educadores necessitam de uma capacitação maior, novas metodologias e pesquisas com foco em como lidar com discentes que possuem este transtorno.

**Palavras-chave:** TDAH. Metodologias. Construção do conhecimento

## **ABSTRACT**

The general objective of this work is to investigate the formation of the teachers of the municipal public school system and appropriations of applied methodologies with relation to students who have attention deficit and hyperactivity disorder in the initial years of elementary education. At the first moment of the research, a theoretical survey was performed on the themes discussed above, from this elaborated and applied a questionnaire for teachers of a municipal school in a medium size city in the north of Paraná. And to add this work, an observation was made within the classroom of a teacher who has

TDAH. It has been observed in this research that many education professionals know the term TDAH, but it is still very confused with other behaviors or definitions.

**Keywords:** TDAH. Methodologies. Knowledge construction

## INTRODUÇÃO

Ensinar requer planejamentos, fundamentações e força de vontade de ambas as partes, seja ela o professor ou o discente, ensinar vai além de transmitir conteúdo para educandos. Devemos entender que em sala de aula existem crianças de diversas culturas, criações distintas e principalmente, de níveis de aprendizagem diferentes um dos outros.

Seno (2010) ressalta que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos neuropsiquiátricos mais conhecidos na infância. No qual a criança que possui TDAH, poderá ter dificuldades em sua aprendizagem. E é de grande relevância a participação de todos que estão envolvidos diretamente e indiretamente com a criança que foi diagnosticada com este transtorno, em seu processo de construção do conhecimento, portanto, incentivá-la e apoiá-la é extremamente produtivo para o seu desempenho escolar.

Assim, esta pesquisa pretende investigar como os professores trabalham no processo de aprendizagem com esses estudantes com o intuito de melhorar o ensino e metodologia de discentes com TDAH, mediando a sua aprendizagem.

Este transtorno segundo Rohde e Benczik (1999) apresentam três características básicas: a desatenção, a agitação e a impulsividade/hiperatividade. No qual será abordado o terceiro tópico: a impulsividade/hiperatividade.

A justificativa desse trabalho tem como base o interesse em realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o TDAH, visto que poucas pessoas percebem os sintomas deste transtorno, aprofundando os conhecimentos por meio de algumas leituras feitas sobre esse assunto. Levando em consideração o rendimento do discente com esse transtorno na construção do seu conhecimento. Contudo, a problemática deste trabalho trata-se da formação do

docente, se ele possui uma instrução adequada para trabalhar com estes estudantes.

Esse trabalho aborda duas seções relevantes sobre esse tema. A primeira traz a noção de definição do TDAH, explicando como é o comportamento das crianças que possuem este transtorno dentro e fora da sala de aula, abordando vários sintomas e como são feitos os diagnósticos.

Já a segunda seção versa sobre a construção do conhecimento, no qual relata como é e como o professor deve lecionar em uma sala que contém diferentes níveis de aprendizagem.

## **OBJETIVOS**

Investigar a formação dos professores da rede pública municipal de ensino e apropriações de metodologias aplicadas com relação aos discentes que possuem transtorno de déficit de atenção e hiperatividade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **MÉTODO**

Essa pesquisa foi realizada em uma escola municipal de uma cidade de porte médio do norte do Estado do Paraná. Os participantes desta pesquisa foram os professores regentes, que atuam nas turmas do 1º (primeiro) ao 5º (quinto) ano do Ensino Fundamental, a coordenadora e a diretora desta instituição de ensino. E foi observado um discente que possui diagnóstico de TDAH, participando indiretamente da pesquisa.

Os instrumentos utilizados nessa pesquisa foram o questionário e a observação. O questionário englobava 10 (dez) perguntas fechadas e 1 (uma) pergunta aberta, destinadas a todos os professores dos anos iniciais, a coordenadora e a diretora da escola. E a observação foi realizada dentro da sala de aula pela pesquisadora para a análise do desenvolvimento do discente que possuem TDAH.

Depois de respondidos, os questionários foram recolhidos pela pesquisadora e seus dados foram devidamente analisados.

## **RESULTADOS**

Os dados obtidos na questão 6 “Você já teve ou tem algum aluno que possui Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade?” revelam que 52% dos profissionais entrevistados já tiveram alunos com este transtorno.

Referente a questão 9 “Na sua opinião, qual seria a principal causa do comportamento dessa criança?” 34% relataram a alternativa de problemas familiares e 31% má educação, sendo que o TDAH se dá por conta de problemas neurobiológicos.

E por fim, a questão de número 11 era uma questão aberta, em que os docentes teriam uma oportunidade de relatar mais de uma dificuldade que enfrenta ao educar o discente com TDAH. Podemos observar que em primeiro lugar, encontra-se nivelado a inquietude e falta de atenção do educando e a grande quantidade de alunos dentro da sala de aula, que em geral é de 30 a 35.

Portanto, observamos que tanto esses dois tópicos mais ressaltados, tanto os demais citados pelos professores da instituição de ensino são obstáculos que devem ser superados para uma melhor e mais significativa construção de conhecimento amplo dos discentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo mostrou a partir de um percorrido pela literatura histórica que o TDAH é um transtorno de difícil diagnóstico. Pois na maioria dos casos está associado à co-morbidades, no qual, resulta em dois ou mais problemas de saúde. O diagnóstico por sua vez deve ser realizado por profissionais com experiência no assunto, e não de maneira intuitiva como vem sendo realizado na maioria das vezes. Portanto só a partir do diagnóstico clínico o discente deverá ser conduzido a melhor forma de tratamento para seu caso, o qual caberá a uma equipe multidisciplinar qualificada orientá-lo, principalmente com metodologias.

O tratamento medicamentoso por sua vez se faz necessário em muitos casos. No entanto deve ser acompanhado de tratamento psicológico. Por meio

deste estudo, podemos conhecer melhor o TDAH, suas implicações, a conduta do diagnóstico e as formas de tratamento, observando metodologias que podem ser utilizadas na construção do conhecimento do educando que possui este transtorno.

## **REFERÊNCIAS**

ROHDE, Luís Augusto P. E.; BENCZIK, Edyleine B. P. **TDAH: O que? Como ajudar?** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SENO, Marília Piazzini. **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: o que os educadores sabem?**. Sao Paulo: [s.n.], 2010.